



DINÂMICA POPULACIONAL DE *AKODON MONTENSIS* E *OLIGORYZOMYS FLAVESCENS* EM UM FRAGMENTO FLORESTAL

KUBIAK, B.B.¹; GALIANO, D.¹; MARINHO, J.R.¹

¹URI- Campus de Erechim - Departamento de Ciências Biológicas/Ecologia. Erechim/RS.busnelo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Estudos de dinâmica populacional são importantes para o levantamento de dados sobre populações de vertebrados e se baseiam no conhecimento das variações da população no tempo. Os resultados destes estudos permitem prever até certo ponto, quais as prováveis tendências de uma população. As populações de vertebrados terrestres se compõem de gerações simultâneas que se reproduzem por toda a vida depois de alcançada a maturidade sexual. As espécies apresentam diferentes estratégias que estabelecem seus padrões gerais de dinâmica populacional, mas o resultado global depende das condições do habitat, da densidade populacional, da interferência humana, podendo variar de um ano para outro (OJASTI, 2000).

Os roedores, com 29 famílias, 426 gêneros e 1814 espécies, apresentam o maior número de gêneros e espécies do que qualquer outra ordem de mamíferos. Segundo Fonseca *et al.* (1996) e Nowak (1991), cerca de 40 espécies de roedores silvestres podem apresentar ocorrência esperada no Rio Grande do Sul.

Marinho (2003), em um estudo realizado em Floresta Ombrófila Mista, constatou por meio da análise da tendência de captura um padrão mais regular e cíclico de ocorrência das espécies, que pode ser explicada basicamente pelos valores regulares de captura obtidos para cada espécie ao longo da amostragem. Dois ciclos populacionais distintos foram verificados para *Oligoryzomys nigripes* após oito anos de coletas, entre dezembro de 1997 e junho de 2000 e entre dezembro de 2000 e maio de 2003. A análise conjunta das linhas de tendência de *Oligoryzomys nigripes* e *Akodon montensis* revelou que estes ciclos parecem ocorrer paralelamente.

Ao analisar o ciclo populacional de mais de uma espécie deve-se levar em conta que por apresentarem histórias de vida diferentes, seus ciclos populacionais podem estar sujeitos a oscilações relacionadas à sincronização das relações predador-presa e ao retardo nas respostas das taxas

de natalidade e mortalidade frente às mudanças no ambiente. De acordo com os modelos de dinâmica populacional, retardos de um ano nestes ciclos são admitidos, uma vez que o período de um ciclo populacional deve ser de quatro a cinco vezes o tempo de resposta (MARINHO, 2003).

MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo

O estudo foi desenvolvido no Horto Florestal Municipal de Erechim - RS, que localiza-se na região norte do Estado, a 27°37'54" de latitude sul e a 52°16'52" de longitude oeste. O Horto é considerado uma Unidade de Conservação de categoria estadual, com área aproximada de 60 ha. A realização do experimento foi restrita a uma área de 22 ha. de floresta, abrangendo uma região de borda não natural composta por vegetação arbustiva (capoeira).

Metodologia

Foram realizadas cinco amostragens sazonais entre maio de 2006 a maio de 2007. Para a realização das capturas foram estabelecidos três transectos (linhas A, B e C) com 15 pontos cada, paralelos e equidistantes 10m. Os transectos foram instalados seccionando uma área de capoeira, borda e interior do fragmento. Em cada ponto foram instaladas duas armadilhas do tipo *live trap*, padrão *tomahawk*, nas dimensões 12X12X25cm, altura, largura e profundidade respectivamente. Foi utilizado um total de 90 armadilhas, sendo que estas permaneceram em atividade durante sete noites, perfazendo um esforço amostral de 3150 armadilhas. Como isca foi utilizada pasta de amendoim, aplicada sobre uma rodela de milho verde presa ao gatilho disparador da armadilha.

A revisão das armadilhas foi realizada durante o período da manhã, juntamente com a reposição das iscas. Os animais capturados foram anestesiados, identificados, marcados por meio de um corte em "V" na orelha e libertados no local da captura. Este procedimento permitiu a identificação dos animais já capturados, bem como forneceu material para

composição de um banco de tecidos para extração de material genético.

RESULTADOS

Obteve-se um total de 632 capturas de 215 indivíduos de duas espécies pertencentes à família Muridae: *Akodon montensis* e *Oligoryzomys flavescens*. Destas, *O. flavescens* apresentou maior abundância, com um total de 334 capturas de 122 indivíduos, seguido por *A. montensis*, com 298 capturas de 93 indivíduos.

Ao longo das cinco amostragens (outono/2006 a outono/2007) foi verificado um decréscimo no número de capturas nas quatro primeiras estações, com destaque para o decréscimo mais acentuado entre as estações de outono e inverno de 2006. Durante a primeira estação amostrada obteve-se 264 capturas de 110 indivíduos, seguida pelo inverno de 2006, com 153 capturas de 34 indivíduos, primavera de 2006 com 103 capturas de 30 indivíduos, e verão de 2007 onde foi obtido o menor número de capturas, com 39 capturas de 19 indivíduos. Porém, na estação seguinte (outono de 2007), o número de capturas retornou a crescer, sendo que foram obtidas 73 capturas de 22 indivíduos.

Para *O. flavescens* foram verificadas no outono 71 capturas e 91 recapturas, no inverno 19 capturas e 74 recapturas, na primavera 15 capturas e 32 recapturas, no verão 5 capturas e 3 recapturas e no outono (2007), 12 capturas e 12 recapturas. Para *A. montensis* foram obtidas 39 capturas e 63 recapturas no outono, no inverno 15 capturas e 45 recapturas, na primavera 15 capturas e 41 recapturas, no verão 14 capturas e 17 recapturas e no outono (2007) 10 capturas e 39 recapturas.

CONCLUSÃO

O grande número de capturas obtidas na primeira coleta pode ser atribuído a uma explosão populacional definida como “ratada”, ainda que cientificamente a relação dessa explosão com a floração da taquara-lixá não tenha sido comprovada.

Foi evidenciada uma maior ocorrência de *O. flavescens* nas duas primeiras coletas e de *A. montensis* a partir deste momento, sendo importante ressaltar que, apesar da interseção, as curvas de tendência populacional tenham se mantidas paralelas. Os resultados obtidos por Marinho (2003) mostraram que os ciclos populacionais de *Oligoryzomys* acompanharam os

ciclos de *A. montensis*, via de regra com valores de captura inferiores.

Os resultados obtidos neste trabalho mostram que *O. flavescens* pode ter explorado melhor o recurso durante a floração da taquara-lixá, tendo apresentado um número de capturas maior relacionado a este período. Considerando apenas as capturas de novos indivíduos após o primeiro outono, não há efetivamente alterações marcantes nas curvas populacionais e *O. flavescens* apresenta a tendência de acompanhar a curva de *A. montensis*, embora com valores inferiores, corroborando os resultados obtidos por Marinho (2003).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FONSECA, G. A. B.; HERMMANN, G.; LEITE, Y.L.R.; MITTERMEIER, R.A.; RYLANDS, A.B.; PATTON, J.L. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil. **Occasional Papers in Conservation Biology**, 1996, 4: 01-38.
- MARINHO, J. R. **Estudo da comunidade e do fluxo gênico de roedores silvestres em um gradiente altitudinal de Mata Atlântica na área de influência da RST-453/RS-486 ¾ Rota-do-Sol**. Tese de Doutorado. UFRGS, 2003. 120p.
- NOWAK, R.M. **Walkers Mammals of the World**. 5th ed. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1991, 1629p.
- OJASTI, J. Dinâmica Populacional. In: **Manejo de Fauna Silvestres Neotropical**, 5 ed. Washington,: Smithsonian Institution, 2000 p. 109-142